

Trabalhos Premiados

Modernização da Gestão Pública - Atendimento ao Cidadão

São Paulo - um Estado de leitores

Secretaria de Estado da Cultura
José Luiz Goldfarb - jlgoldfarb@sp.gov.br

Partindo do princípio de que o livro é o instrumento mais fácil a partir do qual um indivíduo pode se superar, o programa São Paulo - um Estado de leitores adotou como meta não só disponibilizar livros em todo seu território como também incentivar o hábito da prática de leitura por prazer. Por um lado, impôs-se o objetivo de zerar o número de Municípios do Estado sem biblioteca, arranjou parceiros e prevê alcançar a meta com a inauguração de 84 unidades até o final do ano. Por outro, identificou outros espaços propícios para leitura e vêm inaugurando Bibliotecas Comunitárias em conjuntos habitacionais, hospitais, estações de metrô etc.

CENTRAL DE ATENDIMENTO E DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação
Maria Nícia de Castro/Naime Saito - nshimura@edunet.sp.gov.br

Este trabalho tem a finalidade de apresentar a consolidação e o reconhecimento, do público interno e externo, pelo desempenho da Central de Atendimento e de Informações Educacionais – SEE, formada por uma equipe empenhada e comprometida em promover a eficácia dos serviços públicos. Uma equipe que, mesmo sob condições iniciais adversas e dispendo de recursos tecnológicos escassos, acreditou na transformação do padrão anterior de atendimento e estabeleceu um modelo diferente alicerçado nas seguintes diretrizes:

Modernização da Gestão Pública - Eficiência no Uso dos Recursos Públicos

Projeto "Cidadania no Cárcere"

Secretaria da Administração Penitenciária
José Valter da Silva Junior - jdasilva@sp.gov.br

O projeto cidadania no cárcere foi desenvolvido e implantado pela Secretaria da Administração Penitenciária, com o objetivo de administrar unidades prisionais em parceria com organizações não governamentais. Atualmente o projeto abrange dezenove centros de ressocialização e duas penitenciárias, os quais contam com excelência no atendimento e respeito pelo preso, que recebe toda a assistência prevista no artigo 11 da lei de execução penal. As autoridades que hoje atuam na Secretaria da Administração Penitenciária, através de sua larga experiência sobre a execução penal no Estado de São Paulo, detectaram que qualquer tentativa de ressocialização da pessoa humana, sem o envolvimento da sociedade, tende a não ser eficaz. O próprio termo ressocialização deriva de sociedade, o retorno à sociedade. Como retornar a algo que se mantém muito distante e alheio à realidade diária? Desta forma, foi avaliado que o melhor ambiente para a execução da pena é o município da natureza do preso, e ainda, onde reside sua família. O primeiro objetivo, portanto, é oferecer ao preso um ambiente propício para sua recuperação social.

Eficiência na Dispensação de Medicamentos para Pacientes Ambulatoriais

Companhia de Processamentos de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP
Sônia Regina JULiani - sonia@juricana.hcnet.usp.br

Criou-se um novo Sistema de Dispensação Ambulatorial de Medicamentos para promover o uso seguro e racional de medicamentos, focando também a eficiência no uso dos recursos públicos. Para isso, padronizaram-se as condutas para dispensação, montou-se um banco de dados com informações de medicamentos e foi desenvolvido um sistema informatizado. Obteve-se como resultados o 'Guia Farmacoterapêutico', a 'Ficha Eletrônica de Dispensação', os indicadores de desempenho e a racionalização na dispensação de medicamentos, contribuindo para uma melhor utilização dos recursos públicos.

Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - Inclusão Digital

Promover Saúde

Infocentro Vila Conceição

Edna Maria Silva Souza - vilaconceicao@acessa.sp.gov.br

O objetivo deste projeto é qualificar melhor os agentes comunitários de saúde do posto Dom João Nery, extremo leste da Capital, por meio da inclusão digital. Para isto, o Infocentro Vila Conceição foi utilizado como espaço de capacitação para uma equipe de 16 agentes de saúde, sendo que cada um deles está responsável pelo atendimento de 150 famílias da região. O projeto teve início em julho de 2003.

Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - Infra-estrutura

Apresentação do Projeto INTRAGOV

Cia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo
Marcos Tadeu Yazaki - myazaki@sp.gov.br

A criação de uma infra-estrutura de comunicação no âmbito de governo proporcionou ao Governo do Estado a diminuição de gastos com circuitos de comunicação de dados, a integração das informações, a racionalização de recursos e a identificação de novas tecnologias, aproximando a administração pública ao cidadão de forma ágil e transparente.

Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - Transações Internas

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES CLÍNICAS

INSTITUTO DO CORAÇÃO - HC FMUSP
MARCO ANTONIO GUTIERREZ - marco.gutierrez@incor.usp.br

O Instituto do Coração (InCor) tem envidado grandes esforços para integrar todas as informações clínicas dentro da Instituição. Nos últimos anos o InCor desenvolveu e implantou um Sistema Integrado de Informações Clínicas (SI3) para ser utilizado como um repositório eletrônico de todas as informações de saúde, clínicas e administrativas dos pacientes como alternativa tecnológica aos prontuários e registros médicos em papel. Este trabalho apresenta a experiência no desenvolvimento do SI3, que inclui resultados de exames, imagens médicas, medicamentos e procedimentos prescritos, laudos e sinais vitais

em tempo real, colaborando para uma melhor gestão dos recursos institucionais e para melhorar o atendimento aos pacientes.

Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - Transações para a Sociedade

Leia Livro, uma comunidade de leitores

Programa "São Paulo, um Estado de Leitores"
Juliano Spyer - julianos@sp.gov.br

O site Leia Livro (www.leialivro.sp.gov.br), da Secretaria de Estado da Cultura, é um espaço aberto e interativo para o encontro de pessoas interessadas em livros. O site permite que essas pessoas troquem dicas de leitura e informações sobre eventos do mundo literário. A interação dos participantes produz conteúdo editorial exclusivo e gratuito, que é aproveitado em boletins diários transmitidos pelas Rádios Cultura AM e FM, atingindo milhares de ouvintes em São Paulo. O projeto fechou também parcerias com as principais editoras do país para premiar a colaboração com livros novos.